



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da quadragésima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos da sessão ordinária, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após, apresentou-se as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Ato contínuo, deu-se início ao Grande Expediente. Com a palavra, o vereador Alexandre Picin primeiramente registrou a presença de sua namorada no Plenário da Casa. Após, solicitou envio de ofício parabenizando o senhor Fernando Assunção por ter assumido a presidência do C.D.L. Jovem, extensivo aos demais membros da diretoria dessa nova entidade. Em virtude da eleição da Mesa Diretora que ocorreria nesta data, registrou sua preocupação com a ausência do vereador Ivanildo do Camping Club. Com a palavra, a vereadora Cleuza Navarini inicialmente registrou a presença de seu marido no Plenário. Solicitou envio de ofício de condolências — em seu nome, e em nome dos demais vereadores — à família do senhor João Scheeren, pelo seu passamento. Disse que estava feliz em ver o Plenário da Casa lotado, denotando assim que a comunidade estava imbuída do espírito democrático. Registrou a presença do Deputado eleito Dilceu Dal’Bosco, do ex-vereador Waldemar Brandão, do vereador Pedrinho, de vereadores suplentes, entre outros. Disse que havia seis anos que vinha trabalhando com paixão por Sinop. Pediu ao público presente para que sempre prestigiassem o trabalho do Poder Legislativo, pois era importante a sociedade trilhar os mesmos caminhos da política. Por fim, disse que tinha certeza de que o presidente da Casa conduziria os trabalhos desta noite com a mesma competência com que conduziu os trabalhos durante dois anos. Com a palavra, o vereador Milton Figueirêdo Júnior inicialmente solicitou envio de ofício de condolências ao senhor Pedro Scheeren, pelo passamento de seu irmão, João Scheeren. Por fim, registrou a presença de sua esposa na Casa. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Garotinho, que inicialmente agradeceu a presença do Deputado eleito Dilceu Dal’Bosco, dos vereadores suplentes, de sua irmã e do público presente. Disse que estava feliz por seus companheiros terem colocado seu nome para disputar a presidência da Casa. Salientou que mesmo não vencendo a eleição, tinha certeza de que a Casa estaria em boas mãos caso vencesse o vereador Altair Cavaglieri. Disse que haveria sim uma disputa, mas que a mesma terminaria hoje, pois o trabalho legislativo tinha que continuar, para que assim fossem atendidos os anseios da população. Para finalizar, disse que não faria uma composição com a chapa adversária, mas que essa disputa fortaleceria a administração do vereador Altair. Com a palavra, o vereador Altair Cavaglieri primeiramente registrou seu desejo de que a sessão fosse bem conduzida. Disse que independentemente de quem venceria a eleição, ele estava maduro e preparado para ocupar o cargo. Agradeceu aos vereadores que o estavam apoiando. Salientou que seus ombros estavam pesados devido à responsabilidade de se disputar eleição tão importante. Disse que o Deputado eleito Dilceu Dal’Bosco também deveria estar preocupado com a responsabilidade que viria pela frente. Agradeceu ao PSDB e aos companheiros de outros



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

partidos que o estavam apoiando. Por derradeiro, encaminhou ofício ao presidente, registrando a chapa "Por Sinop" para concorrer à eleição da Mesa Diretora biênio dois mil e três, barra dois mil e quatro, encabeçada por ele e composta pelo vereador Valdir Sartorelo para primeiro vice-presidente, vereador Ivonei Andrioni para segundo vice-presidente, vereadora Cleuza Navarini para primeira secretária e vereador Jorge Müller para segundo secretário, bem como o apoio dos vereadores Joel Baldo, Milton Figueirêdo e Pascoal da Cerâmica. Com a palavra, o vereador Pascoal da Cerâmica registrou a presença de ex-vereadores e vereadores suplentes no Plenário da Casa, dizendo que essa presença demonstrava a preocupação que tinham com a cidade de Sinop. Registrou ainda a presença do novo procurador do I.N.S.S. de Sinop. Solicitou envio de ofício à família Scheeren, pelo passamento do senhor João Scheeren. Salientou da importância da sessão que seria realizada nesta data, afirmando que era importante a disputa que ocorreria naquela noite pelos dois candidatos. Desejou ao vencedor sucesso na condução desta Casa. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Juarez Costa. Disse que era importante o fato da Casa estar lotada, e que desejava que todas as sessões tivessem essa mesma presença. Requereu envio de ofício à família Scheeren, pelo passamento do senhor João Scheeren, que perdeu sua vida quando estava indo para o trabalho, por irresponsabilidade de um condutor de carreta. Disse que ficava a sensação de impunidade, neste país de tantas leis que não eram cumpridas e onde o poder falava mais alto. Comentou que o senhor Scheeren era um homem trabalhador, pagador de impostos, os quais muitas vezes iam para o "ralo da corrupção". Ato contínuo, parabenizou o trabalho do vereador Baiano Filho na presidência deste Poder. Falou que naquela oportunidade se elegeria a nova Mesa Diretora. Salientou que respeitava o vereador Altair Cavaglieri e que não tinha dúvidas de que o mesmo era capaz de conduzir os destinos desta Casa. Disse que o vereador Altair poderia talvez até contar com o seu voto. Falou que Sinop não poderia ficar "à mercê de diz-que-me-diz". Comentou que estávamos vendo inúmeras denúncias de corrupção em Mato Grosso, e que aqui em Sinop muito se falou de vereadores que pediram dinheiro para darem seus votos, seja para eleição de Mesa Diretora ou para votarem contra as contas do Prefeito Municipal. Enfim, muitas denúncias haviam sido feitas, porém nunca se documentou para que fossem "tiradas a limpo". Disse que diante de denúncias recebidas, acompanhadas de documentos — os quais ele repassaria ao Presidente — não podia mais conviver com tal situação e que o Poder Legislativo de Sinop não podia ser manchado, a exemplo da Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Diante das denúncias que recebeu, que acusavam os vereadores Ivonei do São Cristóvão, Joel Baldo e Milton Figueirêdo, solicitou ao Presidente a abertura de C.P.I. para se constatar se as denúncias eram verdadeiras ou para verificar se os vereadores citados estavam isentos das denúncias apontadas nos documentos. Disse que era importante a sociedade saber a verdade acerca dos fatos apontados, para que não existisse mais esse tipo de acusação contra o Poder Legislativo de Sinop. Disse que os vereadores tinham responsabilidade com seu eleitorado e com Sinop. Salientou que nesta Casa existiam pessoas de bem que nada deviam temer, e que era necessário ser esclarecida toda essa situação. Falou que diante da documentação que possuía, os quais forneceria ao Presidente, solicitou a abertura de C.P.I. para se apurar os



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

fatos, salientando que a sociedade devia tomar conhecimento da transparência deste Poder e da responsabilidade dos vereadores. Com a palavra, o vereador Valdir Sartorelo primeiramente salientou que não poderia deixar de usar da palavra em virtude de sua longa ausência da Casa, oportunidade em que estava exercendo o cargo de Secretário Adjunto de Estado de Transporte. Disse que voltou exatamente em um dia em que a Casa estava cheia. Registrou a presença de autoridades e comunidade no Plenário, dizendo que era gratificante para o vereador essa situação. Solicitou que seu nome fosse incluído no ofício congratulando o senhor Fernando Assunção. Parabenizou o vereador Baiano Filho pela forma com que conduziu os trabalhos nesta Casa. Comentou que fazia parte da chapa que concorria à eleição da Mesa Diretora e desejou que nesse processo imperasse a democracia. Disse que apesar de sua ausência, sempre apoiou o vereador Altair Cavaglieri — pessoa séria que sempre pautou pela ética em suas ações. Salientou que foi um dos primeiros vereadores a endossar o nome do vereador Altair, e que se nos pleitos passados não alcançou seu intento, dessa feita os vereadores endossariam a sua chapa. Finalizou dizendo que na Secretaria Adjunta de Transporte, apesar das dificuldades, conheceu vários caminhos na estrutura do governo estadual, e que usaria nesta Casa esse aprendizado, em benefício da população de Sinop. Com a palavra, o vereador Ivonei do São Cristóvão disse ser muito prazeroso constatar o Plenário cheio, pois o dia de hoje era um dos mais importantes para esta Casa. Falou que estava aprendendo muito. Disse que admirava o trabalho do Presidente nesses anos em que conduziu a Casa e que gostaria de seguir o seu exemplo. Registrou que no Clube dos Idosos foi realizado um encerramento festivo, quando na oportunidade representou a Câmara Municipal. Disse que participou de um bingo no Clube de Mães da Paróquia São Cristóvão e acompanhou a disputa de uma partida de futebol entre a Compensados Fortes e Supermercado Machado. Falou que na oportunidade em que seria eleita a nova Mesa Diretora, poderiam até ser ouvidos rumores, mas que ele estava tranquilo, pois vinha conduzindo seu trabalho de forma correta durante esses dois anos. Disse que talvez pela falta de experiência não realizou tudo o que poderia ter realizado, mas que o trabalho social havia avançado muito. Citou como exemplo o mutirão de limpeza que foi realizado entre a associação de moradores do São Cristóvão e a Prefeitura Municipal, no loteamento Menino Jesus e na Rua Ayrton Senna. Desejou que nesta sessão fosse dada uma demonstração de democracia e maturidade às instituições sujeitas à eleição. Por fim, desejou um feliz natal e um próspero ano de dois mil e três a todos. Com a palavra, o vereador Pedro Mendes iniciou dizendo que não sabia se os princípios fundamentais da criatura humana haviam sido perdidos. Disse que nesta semana viu homem dar palavra e voltar atrás; uma séria de coisas serem feitas e desfeitas e gestos inomináveis sendo praticados e que estava pasmo ao chegar aqui e ouvir discursos fazendo alusão à paz e à religião. Falou que quando se via dois professores sendo acusados de corrupção e os mesmos acharem isso normal, então ele não sabia o que seria da nossa sociedade. Disse que os corredores desta Casa e as paredes da Prefeitura eram testemunhas desta realidade. Falou que aqui existiam vereadores que se comportavam como “jacarés”, ou seja, permanecendo quietos e repentinamente dando “mordidas”. Salientou que era dramática a análise do que estava acontecendo. Falou que



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

dois vereadores estavam sendo acusados e que por isso estava sendo solicitada a instauração de uma C.P.I. Salientou que não era ele que estava pedindo a C.P.I., mas que assinaria o requerimento. Disse que não era ele que havia dito isto, mas que a verdade estava aí e estávamos achando tudo perfeitamente normal. Falou que cada um dos vereadores sabia que o Prefeito Municipal lutava para fugir das "mordidas", porém, de duas ele não conseguiu fugir — ou reprovavam as contas do ex-Prefeito Adenir, ou não recebiam os vinte e cinco mil reais cada um. Disse que todos em Sinop sabiam disso. Comentou que a denúncia estava feita e gravada. Questionou sobre o que estava havendo em Sinop, pois quatro homens do comendador Arcanjo estavam aqui para buscar dinheiro. Ato contínuo, o vereador Altair Cavaglieri solicitou o aparte, no que lhe foi negado. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedro Mendes disse que não poderiam fingir que esta Casa era uma maravilha, pois isso não era verdade. Falou que nos dias que antecederam a eleição, tentou-se seqüestrar homens, corrompendo de todas as maneiras, oferecendo a Secretaria de Agricultura para o vereador Figueirêdo, e que caso fosse verdade, seria a maior vergonha que Sinop poderia ter. Disse que queria ver o Prefeito assumir essa posição e entregar a Secretaria de Agricultura, pois todos os vereadores sabiam desse compromisso. Falou que na semana passada o vereador Figueirêdo disse na presença de vários vereadores que o Prefeito era canalha e vagabundo. Solicitando o aparte do vereador Pedro Mendes, o vereador Figueirêdo foi informado que o teria logo em seguida, porque seu nome havia sido citado. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedro Mendes disse que Machado de Assis havia criado a figura da "Capitu" para descrever a tragédia que era a dissimulação. Afirmou que aqui todos cometiam seus pecados, mas que não podíamos esconder "sob o tapete" a nossa nua e crua realidade. Aparteando, o vereador Milton Figueirêdo disse que era o maior interessado na elucidação dessas questões e que nada o preocupava. Disse que era importante conhecer a verdade do outro lado. Falou que era muito fácil gritar e bater na tribuna, mas que conheceu valentes que se perderam. Registrou que há noventa dias declarou seu voto ao seu amigo e companheiro Ivanildo do Camping Club, defendendo-o de forma intransigente, sendo o grande defensor de seu nome no chamado "Grupo dos Oito", e que sobre esta questão não pairavam dúvidas. Disse que conversou com o vereador Ivanildo semana passada, quando na oportunidade lhe informou que se o vereador Garotinho se lançasse candidato, ele "estaria fora" e não votaria no mesmo por questão pessoal. Falou que no dia trinta de novembro disse à sua esposa que se reuniria com o vereador Ivanildo na casa dele para informá-lo que, devido ao fato do vereador Garotinho ter se lançado candidato, ele não votaria no mesmo, pois aquele vereador estava sendo "fritado" pelos seus parceiros. Disse que por ter um compromisso moral com o vereador Ivanildo, foi a sua casa para informar-lhe e pedir sua permissão para que pudesse votar em outra situação. Falou que na conversa com o vereador Ivanildo, este lhe informou que havia conversado com o Prefeito Municipal e que o mesmo queria conversar com eles. Disse que, diante desse fato, falou ao vereador Ivanildo que se era isso que ele queria, o apoiaria sem problema nenhum. Comentou que no domingo, ele, o vereador Ivanildo, o Prefeito Municipal, o vereador Altair Cavaglieri e o senhor Aloísio se reuniram na casa do Prefeito e definiram o apoio ao



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

vereador Altair Cavaglieri. Interrompendo o aparte do vereador Figueirêdo, o vereador Pedro Mendes o alertou de que ele estava protelando demais o seu aparte, concedendo-lhe, após intervenção do senhor Presidente, mais trinta segundos para que concluísse seu pronunciamento. Dando continuidade, o vereador Figueirêdo disse que no domingo ele e o vereador Ivanildo fecharam seu apoio ao vereador Altair na casa do Prefeito Municipal. Na terça-feira seguinte, o vereador Ivanildo lhe procurou em sua residência e lhe informou que havia repensado e que novamente era candidato, quando então ele explicou ao vereador Ivanildo que não podia mais mudar de posição. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o vereador Pedro Mendes disse que concordaria com o vereador Figueirêdo, caso não houvesse nesse ínterim, a tentativa de se extorquir cinquenta mil reais. Disse que tinha visto um documento assinado. Afirmou que a C.P.I. iria levantar essa questão, e, caso nada provasse, inocentaria o vereador Figueirêdo. Disse que esperava a instalação da C.P.I. ainda naquela data, para que a mesma fosse concluída ainda este ano. Ato contínuo, o senhor Presidente registrou a presença de autoridades no Plenário da Casa. Findo o Grande Expediente, passou-se à apreciação das matérias para ordem do dia. Solicitando questão de ordem, o vereador Alexandre Picin encaminhou à Mesa Diretora o requerimento solicitando a instauração de C.P.I. Em seguida, apresentou-se o Projeto de Lei número vinte e dois, barra dois mil e dois, de autoria do Poder Executivo. Solicitando questão de ordem, o vereador Altair Cavaglieri solicitou a dispensa da leitura do projeto, o que foi devidamente concordado pelo Plenário. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado em terceira e última votação. Ato contínuo, o Presidente suspendeu a sessão por dez minutos para que as cédulas de votação fossem confeccionadas. Reiniciando os trabalhos, o Presidente solicitou ao vereador Garotinho para que efetuasse a leitura do requerimento encaminhado extrapauta, contendo a assinatura de seis vereadores, o qual trazia em seu teor a solicitação para a instauração de C.P.I. objetivando averiguar a denúncia de suposta compra de votos na Câmara Municipal. Ato contínuo, o Presidente informou que, conforme disposto nos parágrafos do artigo trinta e um do Regimento Interno, bastavam cinco assinaturas para a formação de Comissão Parlamentar de Inquérito. Em seguida nomeou os vereadores Pascoal da Cerâmica, Pedro Mendes, Garotinho, Cleuza Navarini e Alexandre Picin para comporem a C.P.I., e informou que essa comissão teria vinte dias para a conclusão de seus trabalhos, prorrogáveis por mais dez dias. De posse das cédulas para a votação, o Presidente ia dando continuidade aos trabalhos quando, levantando questão de ordem, o vereador Pedro Mendes, em nome do PMDB e fundamentado no parágrafo quinto do artigo oitenta e cinco do Regimento Interno da Câmara Municipal, declarou seu partido em obstrução ao processo de votação da Mesa Diretora, retirando-se posteriormente do Plenário. Em seguida, o vereador Alexandre Picin, também alicerçado no parágrafo quinto do artigo oitenta e cinco do Regimento Interno desta Casa de Leis, declarou o PFL em obstrução à sessão, retirando-se do Plenário. Por derradeiro, o vereador Garotinho, em nome do PPS, e o vereador Ivanildo do Camping Club, também se retiraram do Plenário. Ato contínuo, o Presidente informou que o parágrafo primeiro do artigo dez do Regimento Interno da Câmara Municipal, preceituava que para a votação havia a necessidade de maioria



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop Somos Todos Nós

de dois terços dos vereadores para a eleição da Mesa, o que significava que para a realização do processo de votação teriam que estar presentes no Plenário dez vereadores. Solicitando questão de ordem, o vereador Pascoal da Cerâmica informou ao Presidente que, atendendo dispositivo regimental, ele teria que realizar convocação de duas sessões extraordinárias para realizar a eleição da Mesa Diretora, e que, não havendo quorum nessas duas sessões, na terceira obrigatoriamente teria que ser realizada a eleição. O senhor Presidente salientou que até o final de seu mandato iria cumprir o regimento desta Casa. Não havendo quorum e, atendendo o que determinava o Regimento Interno, o Presidente convocou os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada no dia seguinte, às vinte horas e, após, declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo presidente e secretário.